

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario  
**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . . . . . 5\$00  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## A Bula Papal e a efectivação do acôrdo missionário

Portugal retoma o fio quebra- do das suas tradições mais puras. A Concordata com a Santa Sé e o Acôrdo Missionário que a completou podem considerar-se obra prima da diplomacia portuguesa e o nome de Salazar, já ligado a tantas e tão notáveis realizações, ganhou novo motivo para a incondicional admiração de todos os portugueses. A efectivação do Acôrdo Missionário, na parte que competia á Santa Sé, foi agora realizada pela Bula «Solemnibus Conventionibus» do Sumo Pontífice, pela qual se decreta a criação das dioceses de Luanda, Nova Lisboa e Silva Porto (em Angola), Lourenço Marques, Beira e Nampula (em Moçambique) e Dili (em Timor), a instituição do território da Guiné portuguesa em missão *sui juris*, separada da diocese de S. Tiago de Cabo Verde, e a constituição das Arquidioceses de Luanda e de Lourenço Marques (das quais ficam sufragâneas—respectivamente—as dioceses de Nova Lisboa e Silva Porto e as de Beira e Nampula).

O jornal «Novidades», comentando a Bula Papal, salienta: «E' Portugal que retoma a consciência da sua missão apostólica e civilizadora, da qual parecia alheado há séculos. E' a Santa Sé que corresponde generosamente ao nosso esforço de restauração das grandes tradições nacionais.» E conclue: «Com esta reorganização eclesiástica do seu Império ultramarino, Portugal fica sendo o país colonial, de mais perfeita e mais completa hierarquia ordinária. Até somos nisto, por enquanto, um exemplo único.»

## O Código Administrativo

Pelo decreto n.º 31.095, de 31 de Dezembro findo, foram aprovados o Código Administrativo e o Estatuto dos Distritos Autónomos das Ilhas Adjacentes, depois de nêles terem sido introduzidas as alterações que a Comissão encarregada de os revêr achou necessárias em face das justas reclamações ou alvites dos interessados.

A reforma administrativa assim concluída é uma obra de grande envergadura que sobremente honra, além do sr. Presidente do Concelho e do sr. Ministro do Interior, os juristas que nela foram chamados a colaborar. Estudaram-se e ponderaram-se minuciosamente os vários casos particulares, com espirito de justiça e tendo sempre em vista as soluções que melhor se coadunam com o interesse geral; pode, por isso, afirmar-se que o novo Código Administrativo e o Estatuto que o completa, constituem documento essencial da Revolução portuguesa.

E' indispensável que as pessoas a quem está entregue a sua execução trabalhem no mesmo espirito da lei, para que ela seja —de facto—uma reforma viva e não apenas uma teoria de regras estereis e improficuas.

Assinal o «Povo Algarvio»

## Defesa geral Algarve

A tempo e horas, como de costume há doze anos a esta parte, desde que Salazar chegou ao poder publicou-se agora mais um orçamento geral do Estado — o segundo depois da eclosão da guerra actual.

Subscreve-o pela primeira vez como ministro das Finanças o sr. dr. Costa Leite. O novo orçamento geral do Estado é, em tudo um documento digno dos seus antecessores. Mantem-se sólido o equilibrio orçamental sem prejuizo das dotações fundamentais para segurança, fomento e emprego de mão de obra, prevendo-se ainda um saldo positivo de 500 contos.

A-pesar-das circunstancias actuais que, determinaram um maior aumento de despêsa e uma menor receita, o novo Orçamento pode afoitamente ser a reunião dos elementos essenciais não apenas para a vida normal da Nação, como ainda dos necessarios para fazer face ás inevitaveis consequências da actual guerra.

Para isso, encararam-se os factos objectivamente, sem optimismos perigosos, pelo que poderiam constituir de illusão mas também sem pessimismos derrotistas que, se afastassem das realidades.

Assim, fazendo um balanço das possiveis dificuldades diz o sr. ministro das Finanças:

«Poderá desenhar-se aqui e além uma alta ou um movimento especulativo; poderá sofrer, e certamente sofrerá, restrições fortes a satisfação de uma ou outra necessidade; diminuirá o nivel geral de vida porque, o dinheiro não supra a falta de mercadorias e porque uma ou outra actividade —á mingua de mercados—poderá paralizar; poderá ceder-se á tentação de uma valorização de productos. A limitação do meio circulante e do poder de aquisição ha-de circunscrever tais movimentos com a simples consequência de que serão suas primeiras vitimas os que não tiverem tido coragem ou a suficiente noção das realidades para encarar e procurar vencer de frente deficiuldades que, a todos tem de atingir, e os que julguem poder construir sobre a pobreza geral a sua propria riqueza.

Para tanto haverá que limitar serviços, suspender realizações, aproveitar materias colectaveis até agora poupadas. Por doloos que sejam, não se hesitará na adopção de tais medidas sempre que a imponham a preservação do equilibrio financeiro do Estado e a defesa do poder de compra da moeda.»

Mas logo a seguir a quele illustre membro do governo sublinha: «Há, porem, graças a doze anos de prudente administração e sólido equilibrio de contas, reservas suficientes para com serenidade se encarar o futuro e esperar poder poupar o País a sacrificios dolorosos».

Tanto equivale a dizer que, todos nós podemos continuar confiando no govêrno certos e seguros que os homens que estão ao leme da nau do Estado tudo saberão fazer, para nos preservar de dificeis e más horas, tanto quanto fôr possivel evita-las.

Para isso, porém, mais do que nunca se torna necessario que, todos formemos em redor do govêrno, que, todos nos compenêtremos da gravidade da hora que o Mundo atravessa. Se devemos procurar viver o mais normalmente possivel a nossa vida cumpre-nos, também, lembrarmo-nos que devemos evitar quanto em nós couber gastos e desperdicios superfluos. Será esta a melhor até mesmo a única forma de defendermos eficientemente as reservas acumuladas por Salazar em doze anos de sabia e ordenada administração, reservas graças ás quais esperamos poder suportar sem abalo, as contingencias da guerra.

## Colégio do Algarve de Faro

Deste modelar estabelecimento de ensino recebemos um prospecto com várias fotografias dos diversos gabinetes e salas de estudo.

Ao seu Director sr. António do Nascimento, apresentamos as nossas cordiais felicitações por ter sabido manter na nossa provincia um tão belo e prestimoso colégio, preenchendo deste modo uma grande lacuna que de há anos se fazia sentir.

## Despedida

Teve uma affectuosa despedida por parte dos inumeros amigos que contava nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Artur Cordeiro, que durante um ano exerceu nesta cidade as funções de Chefe da Agencia da Caixa Geral de Depositos tendo nesta data sido transferido a seu pedido para a Capital.

Fazemos votos sinceros para que seja muito feliz nas suas novas funções.

## Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de  
**D. Francisco Gomes do Avelar**  
Arcebispo Bispo do Algarve

(1787-1804)

(Continuação do n.º anterior)

11.º

P. C.

M. R. P. M.º Bonifacio Ferr.º

Desejo a V. R. meu bom P.º e Ir. saude mui perfeita: eu vou vivendo no meio das borrascas e inquietações deste grande mar, e espaçoso; o ponto he q todos cheguemos ao porto.

Não me esqueço no Santo Sacrificio, q seg.ºº o nosso uso, digo todos os dias, de orar a Deos, e offerecer sacrificio pela nossa Serenis.ª Bemfeitora, e pela Nossa Soberana em pr.º lugar (pois o tem na honra) e por toda a Casa Real. Mas os tontos bem diligencias fazem por inquietar os Sacerdotes de Deos, para q não possam orar em paz. Que gloria não seria para o nosso Principe, se ouvisse os seus Bispos, e os livrasse do flagello de tantos recursos injustos, e quasi sempre buscados p.ª q os maos fiquem impunes! Tempo virá. E ainda eu espero q a Ser.ª S.ª Infanta ha de ter nisto húa grande parte. V. R. a va dispondo p.ª tempo oportuno. Dizê (e he assim) que os Soberanos são defensores da Igreja, e para q se não para lhe darem auxilio para q desterre os vicios, e promova as virtudes; dê o premio aos benemeritos, e exclua os indignos. Mas isto faz m.º ma conta a q.ª cobiça e não pode alcançar pela estrada do merecim.º Daqui he q se seguem os giros e regiros, daqui os favores e lisonjas, daqui toda a universid.º de malicias e astucias q usa a serpente p.ª entrar no Paraiso a perder: não gosta q haja espada de fogo q aparte, e feche a porta. Se o pastor q vigie, e porteiro q não deixe entrar; que ha de succeder? o lobo arma siladas ao pastor, o ladrão salta o muro do Curral. Valha-me o Ceol Não esqueça o Kina, nê os agradecim.º e o beija mão.

Remetto a V. R. essa carta, não p.ª outro fim, se não p.ª servir de apologia, porq.ª p.ª p.ª p.ª isso he q ma enviou a mi. Eu ja abri mão desse negocio. No negocio do Tombo, ou nos do meu Cabido, tomára q S. Alteza quizêra ouvir me antes de os favorecer, ou lhe fazer justiça; porq a m.ª causa té ido quasi á revelia. D.ª he o meu defensor, e espero que se ha de conhecer algú dia q eu não vi ca p.ª enriquecer, e q se tiro aos Conegos he p.ª a Sua Igreja, q elles por avareza deixarão reduzir a lastimoso estado, de q devião ser castigados; e q se lhe tiro o seu descanso, fazendo-os trabalhar (e q trabalho) he p.ª q não fiquem encarregados, e com a obrigação de restituir os frutos q não ganharem. São contos largos, só á vista; mas eu desejo sumam.º morrer aqui a pé quedo. E espero q a Ser.ª S.ª Infanta se digne ser q.ª me obtenha a desculpa. Entramos nas segundas pre-

## Casas dos Pescadores

A obra desenvolvida pelas Casas dos Pescadores, realização típica da revolução portuguesa, é já hoje importantissima. Os fins a atingir são em essência os mesmos propostos ás Casas do Povo com a transposição que há a fazer dos trabalhos rurais para as lides piscatórias.

No continente existem já 15 Casas e 3 secções, podendo a rede considerar-se completa; o número de sócios efectivos era em 30 de Abril de 21.000, havendo ainda cêrca de 900 sócios protectores obrigatórios e 50 voluntários.

E' no campo da assistência—dando a esta palavra o seu sentido mais lato—que estas instituições operam sobretudo. Alguns números: em 31 de Outubro último recebiam pensões mensais cêrca de 1.200 pescadores; a Junta Central, desde o principio do ano, pagou pensões no valor total de 409.745\$00; a mesma Junta concedeu, desde Janeiro a 31 de Outubro, 81.000\$ de subsídios ás Casas dos Pescadores.

No campo restricto da assistência médica—a Casa dos Pescadores de Portimão, por exemplo, registou, em 1939, 8.481 consultas médicas de sócios, 1.671 visitas médicas domiciliares, 10.209 tratamentos, 184 operações de pequena cirurgia. Este movimento dá bem ideia do que é a obra levada a cabo.

Além disso, de colaboração com o Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, a Junta Central instalou já quatro Casas de Trabalho (em Burgau, Matozinhos, Vila do Conde e Trafaria), destinadas a iniciar as filhas dos pescadores nas actividades caseiras; os trabalhos realizados são depois distribuidos aos filhos recém-nascidos dos pescadores mais necessitados.

Eis mais uma bela obra de solidariedade social a que o Estado Novo meteu ombros e que vai ampliando cada vez mais o seu âmbito.

## O Tempo

Total de chuva registada desde Agosto a 15 de Janeiro de 1941 . . . . . 281,3 m/m  
No mesmo espaço de tempo em 1939/40 . . . . . 608,9 m/m

As temperaturas mais baixas que se registaram nesta cidade, foram:

No dia 27 de Dez.º de 1940  
Abrigo . . . (1.º)  
Relva . . . (7,8.º)  
No dia 6 de Jan.º de 1941  
Abrigo . . . (0,7.º)  
Relva . . . (7,7.º)

Tavira, XV/I/MCMXLI  
**F. S. Padinhá**

ces pro felici parto, e eu sempre o peço, porq sempre o desejo etc etc.—Saud.ª ao meu P.º M.º—D.ª G.ª a V. R. m.ª a.ª Faro em 5 de Fevr.º de 1793—De V. R.—Ir. e am.º do c. obrig.ª—Fr.º B.º do Alg.º—

(Continua) **Alberto Iria**

# De tudo um pouco

**O primeiro folhetim** O folhetim, que todo o jornal que se preza publica, hoje, em roda-pé, foi uma inovação que apareceu em 1719, no periódico inglês «London Post».

Desde 7 de Outubro daquele ano a 17 do mesmo mês do ano seguinte, o «London Post» deu, em folhetins, o célebre romance de Daniel de Foé, «Robison Crusoe».

A novidade despertou tanto interesse no público que a tiragem do jornal aumentou extraordinariamente. Todos os leitores seguiram curiosamente o entrecabo da obra que lhes era servida em doses diárias, e tão apaixonadamente que muitos chegaram a dirigir-se, impacientes, à redacção do periódico pedindo que lhes fosse revelado o desenlace.

**As cartas de jogar** Os estatutos da Ordem da Banda da Cavalaria, cuja origem remonta ao ano de 1332—reinava em Castela Afonso XI—proibia os jogos de cartas e dados.

Por isso, na opinião do Abade Rilles, se prova que as cartas de jogar já se usavam em Espanha nos fins do século XIV.

Há, porém, quem afirme que o jogo de cartas foi invenção dos franceses no reinado de Carlos VI. Outros atribuem a sua origem à Alemanha, e ainda outros ao antigo Egipto.

**Exageros régios** O vestido de casamento de Lucrecia Borgia custou—segundo documentos da época—cerca de 7.000 libras.

Um dos seus vestidos de recepção foi pago por 10.000 libras.

Possuía 200 camisas, cada uma delas avaliada em 50 libras. 200 camisas é número de passar, mas 500 tinha Josefina Bonaparte, que tudo comprava à larga, pois no arquivo de Napoleão I há facturas pagas de 600 pares de meias de seda para a Imperatriz...

**Acêrcia das unhas** Para que servem as unhas? Para protecção das pontas dos dedos. Numa pessoa que goze boa saúde, as unhas crescem, numa semana, milímetro e meio, pouco mais ou menos. Durante a doença o crescimento é menor, e o mesmo acontece quando se tem um prolongado desgosto ou depressão mental. As unhas da mão direita crescem mais depressa que as da mão esquerda, e as das crianças têm mais rápido crescimento que as dos adultos. O crescimento diminui, porém, à medida que caminhamos para a velhice. O desenvolvimento das unhas não é igual em todos os dedos. Assim, a unha do dedo polegar cresce mais vagarosamente que as dos outros dedos. A de crescimento mais rápido é a do dedo médio. Finalmente, as unhas dum adulto renovam-se em 116 dias, no verão, e em 132, no inverno.

**Para fechar** Dizia Vargas Villa: «Aos escritores perdão se lhes tenham feitos e ainda mais se estes forem pequenos; o que não se lhes perdoa é que tenham ideias e sobretudo se forem grandes.»

ANTÓNIO DO NASCIMENTO

## Acidente mortal

Na tarde de 15 do corrente na estrada de Almirante, perto da Estrada Nacional no sítio de São Pedro, quando regressava a casa montado no seu carro com um carregamento de palha, o proprietário Estevam Felício, de 59 anos, casado, do sítio de Bernardinho, caiu com tanta infelicidade, que o rodado do carro passou-lhe por cima do torax, tendo quasi morte estantanea.

**Damos a seguir o discurso proferido pelo nosso Director como Presidente da Comissão de Honra dos Jogos Florais realizados na noite de 31 de Dezembro findo.**

Noite admirável de sonho e de alegria! Noite, em que agradecemos a Deus o ter-nos dado mais um ano de vida e em que a nossa imaginação, montando fogoso corcel, aloucada e feliz, cruza em todas as direcções o país doirado dos sonhos! Noite, em que as multidões e os individuos se deixam dominar, impregnar pela poesia que tradicionalmente a envolve e esquecem, por momentos, as realidades da vida!

Noite, portanto, como nenhuma outra, para justas poeticas e, bem andou a Comissão, escolhendo-a para os Jogos Florais que, de há anos, nesta Sociedade Orfeonica se costumam realisar.

Esta resolução da Comissão, formada por três algarvios de origem, vem ajudar a combater uma das mais arréggadas e falsas impressões do caracter algarvio, a de ser indiferente ao sentimento e à expressão poética. Nós algarvios, sabemos que só quem nos desconhece, assim pode pensar.

Porque é preciso nunca ter percorrido o Algarve para se defender semelhante opinião a nosso respeito. Como pode ser insensível à poesia um povo que tem todos os anos, expostos aos seus olhos, esses três momentos de beleza maravilhosa que são, a começar pela vitima da reclamistica mais tóla que até hoje tem caído sobre qualquer paisagem, os amendoeirais floridos, verdadeiros mares de neve e rosas; esses autenticos tapetes primaveris que cobrem o Algarve, tamisados de verde, mil e mil vezes variegado; essas fantásticas tardes de outono, onde a luz e a paz dominam soberanamente, em que, ao céu completamente azul, sem mancha de nuvem a alterar o encanto da sua monotonia e ao leve marulhar da ondulação a quebrar-se na areia, se junta o silencio da terra cortado apenas pelos gritos dos animais ou pela alegria ruidosa das crianças brincando.

Não é o algarvio, poeta? Mas onde se encontra a região que em menos de cem anos pode apresentar uma colecção de poetas como o Algarve, em que brilham os nomes, por exemplo, de João de Deus, Bernardo de Passos ou João Lúcio, entre os falecidos e Julio Dantas, Candido Guerreiro e Isidoro Pires, entre os vivos? Sentimento poetico tão intenso em todos e tão diferente, a demonstrar bem, quanto é rico o filão poetico algarvio.

João de Deus, o grande poeta «ingénuo», essa manifestação «maravilhosa» de poesia, indicativa de uma psicologia excepcional que explica como o «clima» da serra algarvia conseguiu atravessar incólume dez anos de vida académica coimbrã; Bernardo de Passos, é outro produto integro da terra algarvia, dos lindos campos que envolvem o seu S. Braz natal e onde passou a sua mocidade, poeta bucólico extraviado em pleno século vinte e a que não é de todo estranho; Isidoro Pires, o autor das «Quadrás», o cantor das mulheres, o amante apaixonado das tradições populares, o poeta lirico que, vivendo no litoral, natural porta aberta a todas as manifestações da vida, não se isola do momento que passa, como nesse soneto heroico, «1640», que termina no verso, síntese perfeita da ambição máxima da alma nacional, «não mais ser estrangeiro em Portugal».

Julio Dantas é o algarvio extraviado na corte, como é o poeta extraviado na prosa, de que é mestre incontestado, sentindo-se bem, na arte com que trabalha tão maravilhosamente aquela, a inspiração poetica do autor do «Nada» e dos «Sonetos».

Na poesia de João Lúcio encontra-se, ainda que encoberta pelo dominio que o autor exercia sobre si proprio, a luta que se travava dentro de todo o estudante da Lusa Atenas do seu tempo, entre a educação tradicional recebida, católica e nacionalista e o martelamento diário a que em Coimbra eram sujeitos com o aparecimento de avalanches sucessivas de livros defendendo as mais desorientadoras e estapafurdias doutrinas, no entanto, tendendo todos à destruição completa da disciplina intelectual e da hierarquia dos valores, isto é, tendendo todos à implantação sistematica da duvida no campo espirital.

Candido Guerreiro é o interprete ideal da qualidade ancestral do algarvio, o avô cristão e o avô arabe, em cujos versos eles se manifestam livremente e independente um do outro e sendo igualmente grande poeta em ambas as fases. Porque, se quando o avô arabe domina a inspiração, o verso é tão voluptuosamente cinzelado que temos a impressão de sentirnos nos braços os corpos estranhamente belos e sensuaes das Sulamites variadas que o poeta tem cantado, quando é o avô cristão que predomina, a disciplina do espirito e a disciplina da forma conjugam-se tão intimamente que nos conseguimos provocar desses raros momentos de beleza que ficam marcados na vida do homem.

Que não ha sentimento poetico, nem poetas no Algarve! Mas se foi daqui que saíram os maiores poetas do mundo! Se foi desta terra bendita de Santa Maria que partiram, algum dia, os navegadores do Infante, em demanda de terras ignotas onde implantar, com a Cruz de Cristo, a nossa civilização, a civilização cristã, em que o lema basico é a egualdade dos homens perante Deus! Essa mesma civilização que hoje se en-

O temporal que assolou a costa de Tavira no dia 25 do corrente, poz em risco várias embarcações que andavam na pesca e que foram surpreendidas pelo mesmo.

Por volta das 11 horas, uma grande rafega de vento acompanhada duma forte batega de água ia causando fortes prejuizos e algumas vítimas na l g u n s barcos.

Os referidos barcos que não só eram desta cidade como dos povos vizinhos de Santa Luzia e Cabanas, tentavam a tóda a presa fugir ao medonho temporal. O barco salva vidas que se encontrava de prevenção junto da barra para animar com a sua presença os pobres pescadores e poder mais facilmente socorrer qualquer desastre que se podesse dar, prestou rápido e prontamente o seu valioso auxilio a duas canoas do povo de Santa Luzia que tinham como mestres os maritimos Joaquim Bonifácio e José da Luz, que tendo se-lhe partido as vergas e rasgado as velas pediram socorro. Uma outra embarcação desta cidade, que tinha como mestre o maritimo Joaquim Maç, tambem depois de entrar à barra, voltou se no rio, tendo sido rapidamente socorrida pelo Salva-vidas. Não se registaram felizmente perda de vidas.

Foi notada a falta de uma embarcação de Santa Luzia, que se encontrava pescando a uma distancia de três milhas aproximadamente da praia de Monte Gordo. Este pronto socorro «salva vidas» saiu à barra e estabeleceu várias pesquisas em procura da referida embarcação, não tendo sido encontrada. O salva-vidas recolheu à estação e ali encontrava-se aguardando a sua chegada a familia dos pobres tripulantes da embarcação faltada, que bastante aflitivas acompanharam o patrão do Salva-Vidas, Marcelino Costa, à capitania do pôrto participar o que se passava.

O Sr. Capitão do Pôrto, recebeu carinhosamente aquela pobre familia que acompanhava o patrão do salvas vidas e ouviu este. Telefonou imediatamente para Vila Real de Santo António se se encontrava ali alguma embarcação com o numero de matricula desta Capitania, tendo sido informado que se encontrava ali o referido barco com a tripulação que tinha sido rebocado por um barco a motor da firma Parodi daquela mesma vila, por se lhe ter partido a verga e rasgado a vela, tambem estiveram em sério risco.

Mais uma vez o Salva Vidas do nosso porto prestou valioso auxilio, o que relembra a todos e muito especialmente a classe piscatoria o importante melhoramento da Estação de Socorros a Naufragos, aqui levada a efeito por tão nobre Instituição.

## Estudantes

Recebem-se em Faro, 2 rapazes ou 2 meninas, em casa particular, como familia.

Informa Capitão Carmo—Rua D. Francisco Gomes, 38—Faro.

contra assaltada por todos os lados, por milhares de inimigos de todos os matizes, que, na ancia de a destruir, nem repararam que, com ela, desaparecerá a unica razão justificativa da existencia de uma Biologia humana. Neste momento tragico da vida da humanidade, nós os que não fomos tocados pela centelha divina da poesia, apelamos para os que o foram, a fim-de unidos todos, invocarmos a gloria de Deus nas alturas, pedindo-lhe, para que a nossa civilização, a sua obra, não desapareça para que a nossa vida, a sua criação, não seja dominado pelo materialismo barbaro que por todos os processos a procura subjuguar, que faça depressa reinar sobre a terra, a Paz entre os homens de boa vontade. E a ninguém melhor do que a V. Ex.ª, Snr. Dr. Candido Guerreiro, principe dos poetas algarvios, grande entre os grandes poetas portugueses, grande entre os grandes poetas de lingua portuguesa, que nos deu a honra de assistir a esta festa, nos poderiamos dirigir, certos de que a sua verdadeira sensibilidade poetica será grato este apelo para o triunfo definitivo da Paz e da Justiça.

## PELA CIDADE

**Teatro Popular**—Em Assembleia Geral de 22 de Dezembro de 1940 foram eleitos os seguintes corpos gerentes para o triénio de 1941 a 1943:

**Assembleia Geral**—Presidente, Francisco Solesio Padinha; Vice-Presidente, José Joaquim Parreira Faria; 1.º Secretário Eduardo Dias Ferreira; 2.º Secretário, Joaquim António Cordeiro Peres.

**Conselho Fiscal**—Efectivos—Dr. Frederico Antonio de Abreu Chagas, José Joaquim Ferreira e João Pedro Maldonado Junior. Substitutos—Joaquim dos Santos e João António Marçal.

**Direcção**—Efectivos—Presidente, Zacarias da Fonseca Guerreiro; Secretário, Eduardo Felix Franco; Tesoureiro, Dr. José Maria Pereira.

Substitutos—João Inacio Dias e José Maria Vizeto Guerreiro.

**Monte-Pio Artístico Tavirense**—Em sessão realizada em 22 de Dezembro de 1940, foram eleitos os seguintes corpos gerentes:

**Assembleia Geral**—Presidente, João Francisco Leiria; Vice-Presidente, Bernardino Padinha Diniz; 1.º Secretário—Manuel Gregorio da Cruz; 2.º Secretário, Raul Antonio Peres; 1.º Vice-Secretário, Manuel Mario Leiria de Oliveira; 2.º Vice-Secretário, Germénio Augusto Fonseca.

**Direcção**—Efectivos—Presidente, José António de Jesus; Tesoureiro, Paulo Joaquim de Oliveira; Secretário, Anibal Diamantino Galhardo Palmeira; Vogais, Pedro do Nascimento Fina e Antonio Joaquim Paulo.

Suplentes—Presidente, António Joaquim Guerreiro; Tesoureiro Sebastião do Nascimento Gonçalves; Secretário, Crisóstomo dos Mártires Carepa; Vogais, Damião José Afonso e João Pedro Leiria.

**Conselho Fiscal**—Presidente, José Gonçalo; Secretário, João António da Cruz Júnior; Relator, Carlos Martins de Oliveira Costa.

Suplentes—Presidente, João António Figueiredo; Secretário, José Maria do Nascimento; Relator, José Rodrigues Fernandes.

**Tavira Ginásio Clube**—Em Assembleia Geral, de 28 de Dezembro findo, foram eleitos os corpos gerentes para o corrente ano de 1941, a saber:

**Assembleia Geral**—Presidente, Dr. Jaime Bento da Silva; Vice-Presidente, Dr. Eduardo Viegas Mansinho; 1.º Secretário, Jaime Pires Costa; 2.º Secretário, Julio Cesar Galhardo.

**Direcção**—Efectivos—Presidente, Abilio Costa da Encarnação; Vice-Presidente, Dr. José Martins Rodrigues; 1.º Secretário, Sotero Constantino Martins; 2.º Secretário Alfredo Pires Faleiro Junior; Tesoureiro José Pedro Barão Junior.

Substitutos—1.º Secretário Anibal Galhardo Palmeira; 2.º Secretário, Luis Filipe Monteiro Santos; Tesoureiro, José Rodrigues Santos.

**Conselho Fiscal**—Presidente, Cristóvão Texugo de Sousa; Secretário, Jorge da Cruz Drago;

## Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

### Agencia em Tavira

Avisam-se os senhores aposentados, civis e militares, da Caixa Geral de Aposentações e pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado que o pagamento das suas pensões se efectuará, no corrente mês, nos dias seguintes:

Em 25, Officiais e Funcionários Civis; Em 27, Sargentos e praças do Exercito; Em 28, Guarda Fiscal e Guarda Republicana; Em 29, Pensionistas do Montepio.

## Colaboração

Inicia hoje a sua colaboração no «Povo Algarvio», o distinto jornalista algarvio, antigo Director do jornal «Noticias do Sul» de Vila Real de Santo António, tendo feito parte do corpo redactorial das melhores publicações da nova Provincia, sr. António do Nascimento.

Os nossos cumprimentos de boas vindas e os nossos parabens aos nossos leitores.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO  
Telef: 59—Vila Real de Santo António

## Tinturaria a vapor

A melhor e a única na provincia

**Atenção**—Esta tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos, e garante não ficar as fazendas enrugadas.

Curte, tingem e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingem e arranja chapéus para homem, ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, é a única d'este género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Refina sempre os preços reduzidos da

## Tinturaria Nicolau

SÉDE EM OLHÃO

Rua Almirante Reis, 108

FOLHAIS

em FARO: Rua Filipe Alistão, 15

em Tavira: Rua 5 de Outubro n.º 17

em VILA REAL: Rua Inf.ª 16, n.º 12

## Este número fol visado pela Delegação de Censura.

Relator, Jaime da Silva Brito Neto.

Substitutos—Presidente, Amândio de Jesus Frangôlho; Secretário, Manuel Joaquim Barqueira; Relator, Amadeu Francisco dos Santos.

**Posse**—Tomou posse do lugar de chefe da Agencia da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade o sr. Mannel Augusto Valentim.

O «Povo Algarvio» apresenta-lhe os seus cumprimentos de boas vindas, desejando-lhe muitas prosperidades no seu novo cargo.

## Horário dos comboios na estação de Tavira

ASCENDENTE					
Lisboa.....	21,35		9,15		
Tunes.....	7,11	9,51	15,05	17,49	7,00
Lagos.....		8,26	13,25	16,05	
Portimão.....			8,50	13,55	16,44
Faro.....	8,26	10,49	15,43	18,42	21,55
Tavira.....	9,21	11,37	16,35	19,29	23,10
DESCENDENTE					
Tavira.....	7,09	13,50	15,35	18,12	21,01
Faro.....	8,41	14,21	17,27	20,10	21,58
Tunes.....	9,40	15,05	18,26	22,01	23,07
Portimão.....	10,41	16,03	19,25		
Lagos.....	11,23	16,37	19,56		
Lisboa.....		21,10		7,20	7,55

# Informações Pela Província

Por um decreto-lei publicado na folha oficial, é admitida a tolerância, até ao fim do presente ano, de 1 grau de acidez no azeite alimentar, em relação á estabelecida no decreto n.º 17.774 de 18 de Dezembro de 1929.

\*\*\*

A' Junta Autônoma dos Portos de Sotavento do Algarve foi concedido um subsídio de 82.500\$00 para execução da ligação ferroviária do cais de Vila Real de Santo António á rede do caminho de ferro.

## Inválidos do Comércio

Para conhecimento dos interessados, informamos que coube ao número 1690 o automóvel Chevrolet-Master de luxo completamente equipado, do 16.º sorteio organizado pela Comissão de Propaganda de «Inválidos do Comércio» em 31 de Dezembro de 1940, no Salão de «O Século», sob a presidência da Ex.ª Autoridade Administrativa do Distrito de Lisboa.

O prémio entregam no dentro de 90 dias, contra a apresentação do bilhete correspondente ao número premiado na Rua dos Fanqueiros, n.º 221, 2.º—Lisboa.

## COMARCA DE TAVIRA

### ANUNCIO

Faço saber que pelo Juizo de Direito desta Comarca a segunda Secção da Secretaria Judicial correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio citando quaisquer credores desconhecidos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos virem deduzir os seus direitos nos autos de acção com processo summarissimo que em execução por custas o Ministério Público move contra Joaquim António (Pachola) «O Fany», casado, comerciante, residente nas Cabanas, freguesia da Conceição, desta Comarca.

Tavira, 7 de Janeiro de 1941.

O chefe da 2.ª Secção  
Eduardo Dias Ferreira  
Verifiquei:

O Juiz de Direito  
J. de Deus Pereira

## Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

## Luz de Tavira

Foram eleitos os seguintes Corpo Gerentes para a Casa do Povo da Luz, para o triénio 41-43:

**Assembleia Geral**—Presidente, António de Jesus Xavier Avó; Vogais: sócio protector, Manuel Martins Palmeira e sócio efectivo, Francisco Felipe Ramos Passos.

**Direcção**—Presidente, Sebastião Martins Palmeira; Tesoureiro, António Pacheco de Mendonça; Secretário, João José Viegas.

—As chuvas que tem caído estes últimos dias causaram bastante alegria aos lavradores, trazendo-lhes a esperança de um regular ano agrícola.—C.

## Conceição de Tavira

**Club R. Conceiçanense**—Tomaram posse os corpos gerentes para o ano de 1941, que são constituídos pelos srs. Manuel Guilherme como presidente, Jacinto José da Silva Secretário e Manuel de Jesus tesoureiro.

Aos novos dirigentes as nossas felicitações e o desejo ardente de que empreguem todo o seu esforço em prol de tão prestimosa associação.

**Comboio rápido**—Causa grande transtorno aos habitantes desta freguesia, o facto do comboio rápido que parte de Lisboa às 9 e 13, não parar na estação local, o que aliás não se justifica em virtude do referido comboio efectuar paragens em todas as estações até Tavira e inclusivamente em alguns apeadeiros. Estamos certos de que a C. P., sempre pronta a bem servir o público, remediará na medida do possível a execução dos respectivos horários.—C.

## COMARCA DE TAVIRA

### Anuncio

Faço saber que no dia vinte e seis do corrente mês de Janeiro por doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de arrematar a quem maior lance oferecer acima da quantia de mil setecentos vinte e nove escudos e vinte centavos, seu respectivo valor venal, o prédio seguinte:—Uma courela de fazenda no sitio da Casa Velha, freguesia da Conceição desta Comarca, que consta de terra semear e matosa com algumas árvores. Este prédio foi penhorado nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Francisco Pereira, casado, residente no sitio da Canada freguesia da Conceição desta Comarca, por divida de contribuição predial. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 4 de Janeiro de 1941.

O chefe da 2.ª secção  
Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
J. de Deus Pereira

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Luiza da Trindade Custódio Palermo.

Em 20—D. Umbelina da Cruz Matos Parreira e os srs. João Estevam Batista Pires, Sebastião José Dias, Sebastião Batista Leiria e Sebastião do Nascimento Gonçalves.

Em 21—D. Aurelia de Avelar Santos D. Cristiana Lopes Cordeiro, D. Lucilia Inez Mateus de Araujo, o sr. Dr. Zozimo Ramos e o menino Luiz Ribeiro de Jesus.

Em 22—D. Maria Luiza Viegas Ventura.

Em 23—D. Maria Bebiãna Leiria e o sr. João Corvo Domingues.

Em 24—O sr. Augusto Pereira Neto e o menino Antonio José Costa Pires.

## Registo de Nascimento

No dia 12 do corrente, teve lugar na Conservatoria do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento duma filha do sr. Alfredo Batista Peres, secretario da Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio. A neofita que recebeu o nome de Maria Luiza, foi apadrinhada pelo ex.º sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos e pela tia materna D. Odete Marília Peres.

## Teatro Popular

O filme principal do programa cinematografico de hoje — *Manequim* — tem na maravilhosa interpretação de Joan Crawford a «Venus de Hollywood» e de Spencer Tracy, o célebre pescador português de «Lobos do Mar» um dos motivos do seu grande exito.

A realização impecavel é de Frank Borzage que dirigiu um filme absolutamente americano com uma intelligencia digna de registo, focando a historia de uma caixeirinha d' casa de modas, cantora, dançarina e que depois de «manequim» passa á categoria de milionária, mas o homem que lhe proporcionava uma situação invejável arruina-se, porem ela não o abandona na sua pobreza.

E' um filme encantador,

5.ª Feira — Realiza-se a sessão com um programa duplo constituído pelas duas comédias: *Advogada de Amor*, produção franceza e *Granadeiro Galante* de origem alemã, ambas muito engraçadas e alegres com boa realização, optimo desempenho e excelente musica a comentar com felicidade as cenas dos filmes.

## Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

## Retalhos e Arabescos

### Um pastel monstro

Entre as mais curiosas festas inglesas, há uma — a do pastel de Demby Dale — que se realiza sempre no verão e que, em geral, tem lugar de 15 em 15 anos. Este ano de 1940 foi um dos anos em que, apesar da guerra a referida festa se realizou.

Construiu-se um forno especial para cozinhar o pastel, cuja enorme massa foi metida num recipiente que media cinco metros e trinta e cinco centímetros por um metro e oitenta e cinco, de altura. A fôrma e o pastel pesavam mais de quatro toneladas e meia. A massa levou 600 quilos de farinha e 150 quilos de manteiga. Dentro havia um picado composto da carne de cinco vitelas e 800 quilos de batata, além de diversos temperos e especiarias.

Não foi fácil nem rápido tirar o pastel do forno e colocá-lo num camion utilizando um plano inclinado que unia a parte de trás do forno (cuja parede traseira foi destruída) á plataforma do camion.

Este, transportando o gigantesco pastel, iniciou uma triunfal digressão através a localidade, precedido por policia a cavallo e filarmónicas e seguido por gente do povo em trajos históricos e regionais, cantando e bailando.

Por fim o pastel foi dividido por 20.000 pessoas que o comeram com appetite, achando o muito bom, e suspirando por outro... daqui a outros 15 anos.

### Os animais e a matemática

Está em moda atribuir todos os dias uma habilidade nova aos animais. Um célebre ornitologista, Anderson, depois de várias experiências feitas, com um papagaio declarou que este animal podia contar até quatro. Um médico renovou as experiências de Anderson sobre as aves, os cães e os gatos. Concluiu que a gralha pode contar até dez; o cão até vinte e quatro, e o gato só até seis.

O cavallo é o animal que detem o «récord» do cálculo. Num aldeia russa, o referido médico observou um cavallo pertencente a um camponês e que se habituara, enquanto lavrava, a parar depois de cada vinte regos que escavava na terra.

O animal, mesmo estando fatigado, só descansava depois de estarem feitos os vinte sulcos. Só então parava. Fazia isto com tal precisão que o próprio camponês só contava os sulcos pelo numero de paragens do seu cavallo. Em ultima análise pode dizer-se que era o cavallo e não o homem, quem contava os regos feitos. E' possível, contudo que todas estas «científicas» observa-

## Livros

Andy Hardy Conquistador

ROMANCE

O Novo Amor de Andy Hardy

ROMANCE

A familia Hardy vista por dois escritores portugueses

As conhecidas personagens da Familia Hardy que a *Metro-Goldwyn-Mayer* lançou no cinema com êxito declarado, criaram uma atmosfera de verdadeira simpatia em todo o mundo. Assim, a casa editora João Romano Torres & C.ª resolveu encarregar os escritores Leão Penedo e Gentil Marques de romancarem as interessantes histórias dos filmes na colecção a que deu o sugestivo titulo «Familia Hardy».

Leão Penedo e Gentil Marques abordaram os temas apresentados de uma maneira deveras curiosa. Não se limitam a contar as histórias. Estudaram as figuras e fazem-nas viver nos seus romances. As virtudes, os defeitos, enfim, as características da familia, são desenhadas com firmeza e com um profundo poder de análise, a par de um gracioso tom de humorismo.

O juiz James Hardy é o simbolo da consciencia paterna. Camarada dos filhos, educa-os de um modo novo. E um exemplo de bom senso, de intelligencia e de valor psicologico para qualquer pai.

Emilly Hardy tem a caracterizá-la uns sentimentos emotivos de carinho, de ternura, de orgulho forte pelo marido e pelos filhos, que a torna bem simpática.

Maria, a filha, é o tipo da menina namoradeira. De quando em vez esquece o noivo e entrega-se a novos amores, que nunca resultam. Então, volta tímida e arrependida, ao encontro do namorado.

Milly, — a popular tia Milly — existe em todas as familias. A solteirona que tem saudades do amor que não passa de sonho.

E, finalmente, a figura de Andy, o garoto endiabrado com pretensões a homem. Nos seus dezassete anos, ele possui já a observação de um espirito adulto, mas conserva ainda os modos inquietos e turbulentos de rapaz que não deixou de ser...

São essas as figuras principais dos romances que fazem parte da aplaudida colecção «Familia Hardy» a que a critica tem rendido os maiores e os mais sinceros elogios.

Outras personagens se movimentam nos romances, tornando-os ainda mais atractivos, se é possível.

Estão, portanto, de parabens a casa editora João Romano Torres & C.ª pela brilhante iniciativa, e os escritores, srs. Leão Penedo e Gentil Marques, pelo magnifico trabalho que fizeram. E estão também de parabens, os apreciadores da boa literatura, pois que nestes livros resalta com vigor o colorido a descrição da vida dos nossos dias.

Os romances da «Familia Hardy» devem entrar em todas as casas e ser lidos por toda a gente.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

ções assentem num erro e que os observadores atribuam á faculdade de calcular o que é apenas o efeito do hábito e da memória.

## DAMIÃO DE VASCONCELLOS

# Tradições Populares de Tavira

## Notas etnográficas

(Continuação do n.º anterior)

As mças dançavam em pleno templo, ao estalar dos adufes, enquanto a pastoril gaita de folles lhes acompanhava os cantares.

Por fim vinham os sacerdotes, que os despediam encarregando-os de irem anunciar ao povo a feliz nova. Representara-se o auto do Deus nascido, — o presépio.

Nas igrejas da cidade arquejava o órgão, nas aldeias ouviam-se as modinhas ingenuas de todos os anos.

A familia, reunida para a *Missa do Galo*, dirigia-se á igreja com lampiões e lanternas. Nas aldeias, quando a noite estava

escura, estrelavam-se os caminhos de tochas de palha, para o povo se alumiarem, para ir á missa, para ver os presepios.

Nas casas nobres e solares, abriam-se os portões, onde quem queria ia ver o presepio, por vezes admirável. E mais modestos, de figuras avulsas, ou em rodumas e maquetinas, cada um tinha o seu, ornado com folhagens, musgos, luzes, cearinhas, laranjas e muita bonecada.

Nas lareiras ardiam os *cepos do Natal*. Acendiam-se fogueiras nos largos, nas ruas e nos montes. Os carvões e bocados escapos do *cepo do Natal*, punham-se a arder por ocasião de trovoadas, pelo ano adiante.

Noite de *Consoada*, comesaína até á meia-noite; farta de viandas após essa hora, no regresso da *Missa do Galo*. A' meia noite, a familia reunia os elementos dispersos para a função festiva, para *consoar* os petiscos tradicionais com pratos multiplos, com o peru consagrado, com a carne de porco morto para o dia, na mesa florida, entre cantares.

Se algum elemento da familia faltava por estar distante e não pudera vir *consoar*, o seu lugar á mesa estava vago, com os talheres e pratos e a cadeira em frente, como se fosse esperado a toda a hora. Simbologia simpática, de ternura e de saudade!

Noite de Natal!... noite festejada em todos os lares desde o mais opulento ao mais humilde, quer com risos e alegria, quer com saudades e tristeza.

Noite de Natal!... tens sempre os mesmos encantos ou amarguras, ora serena e seca, d'um frio moderado, abrilhantada por montões de estrelas iluminando o ceu, ora de inverno, com chuviros fortes, como se fossem as lágrimas dos que choram de sauda-

dade. E' sempre a Noite de Natal!... A noite da Familia. Por isso se juntam á roda da mesa os entes queridos.

Uns veem de longe, radiantes de satisfação, juntar-se ao lar onde são recebidos com ar festivo; outros veem acarinhar os pais e minorar lhes a agrura d'uma consoada triste; ha alguém que falta...

Quanta consoada comida a custo com lágrimas de saudade!...

Mas em geral, n'aquella noite, a ceia corre alegremente porque aqueles que teem motivos de tristeza fazem por esquecer os sofrimentos, para não toldar a alegria de outros.

Olhos a rir e a chorar; contraste da vida numa noite recordada no que tem de mais saudoso...

Noite de Natal, trovas ao Menino Deus!

Quantas, tantas, de todos os tempos, ingenuas, lindas, cheias de fé, vindas não se sabe d'onde, de poetas anónimos, ofereço ao leitor um ramalhete d'elas, al-

gumas das quais ouvi na minha infancia:

Esta noite, á meia-noite  
Ovi cantar ao Divino:  
Era a Senhora no ceu  
A cantar ao seu Menino.

Em Belem, á meia-noite,  
Nasceu um manso cordeiro,  
Este nome lhe puzeram:  
Jesus Cristo verdadeiro.

O' meu Menino Jesus  
O' meu Menino tão belo,  
Logo quizeste nascer  
Na noite do caramelo.

De quem são as camisinhas  
Que ali estão no coradouro?  
São do Menino Jesus,  
Que é tão lindo como o ouro.

O' meu Menino Jesus  
Descalinho pelo chão,  
Metei os vossos pésinhos  
Dentro do meu coração.

O' meu Menino Jesus,  
Vestido de seda branca,  
Dai-me da vossa gracinha,  
Menino, que tendes tanta.

(Continúa)

## Grémio da Lavoura de Tavira **VENDEM-SE**

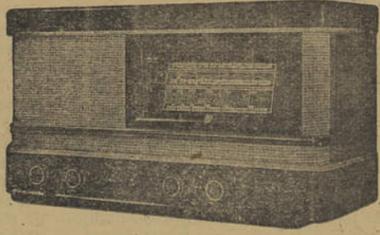
Avisam-se os Srs. proprietários de que as suas cotas do Grémio estão em pagamento voluntário até 31 de Janeiro corrente, podendo a 2.ª prestação, correspondente ao 2.º semestre, ser paga em Julho próximo.

As cotas do ano de 1940 ainda não pagas serão no corrente mês enviadas para cobrança coersiva ao Tribunal competente.

Mais se avisa que o Grémio já tem à venda batata para semente «IMPERIA» sendo conveniente, para que ela lhes não falte, inscreverem-se os que a desejem e ainda o não tenham feito.

Que belo aparelho  
«PHILIPS»

À VENDA  
no Cunha & Dias, Lda.  
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

## Contra factos não há argumentos!

Interessa a todos uma visita à **COMPETIDORA** de

**JOSÉ AUGUSTO NEVES**

NA PRAÇA DA REPUBLICA, 28-29—TAVIRA

Onde V. Ex.ª encontrará o maior sortido de LANIFICIOS e ALGODÕES  
Grande SALDO de tecidos em Cheviote a 6\$00 o metro  
Fantasias de Lã a 10\$00 o metro, etc., etc.

Uma enorme variedade de fazendas de lã dos principais Fabricantes do nosso país que saldamos até ao fim do ano sem reserva de preço para dar lugar a artigos de futura estação.

**Ver para crêr**

## Professora de Piano

Chegada de fora, ensinando pelo método do Conservatorio lecciona na sua casa, ou em casa dos alunos, com piano para estudo.

Preços módicos.

Falar com a própria na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 91—TAVIRA.

## COMPRA-SE

Balcão, balança e jogos de medidas. Enviar resposta a esta redacção com as iniciais J. B.

**Mendonça Freitas**

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA



## VENDE-SE

Azinheiras, grandes grossuras, próprias para construções de embarcações, carros, abegorias, etc., a cortar em Janeiro próximo.

Informa José Francisco Peixoto, Tavira,

## Balcão e armação

Vende-se barato, tudo novo.

Nesta redacção se diz.

## VENDEM-SE

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 a 25, de policia, com mais 2 portias com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, 183, com frente também para a Rua das Figueiras e para a travessa do mesmo nome.

Tem 7 amplos compartimentos, que podem ser divididos, quintal e poço, tudo numa area grande de terreno podendo fazer-se garagem, cocheira ou cavalariça anexa à residencia.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10  
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fosforeira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços  
Condições especiais  
para revendedores

## Vende-se uma CASA

No Alto de S. Braz, rende 8 a 10 %, tem 7 divisões no 1.º andar, grande armazem, quintal, porcilha, palheiros, cavalariça e arrecadação espaçosa para carros.

Informa João Viegas Betato Horta do Carmo—TAVIRA.

## Venda de prédios em TAVIRA

Sete moradias, um armazem e uma pequena horta tudo sito na rua de D. Ana, desta cidade.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietário, António Geraldo Dias, ou ao solicitador Carmo Peres.

## Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

## VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.

## VENDE-SE

Um carro com capoeira de comodo pessoal e um banho de cabras.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Pires Cruz.

Quereis estrear ou ofertar uma camisa moderna

VISITAI A

## CASA CABRITA

(Junto ao Mercado Municipal)

Esta casa recebeu a mais linda coleção de camisas

**Adão, Cliper e Hollywood**

SEMPRE NOVIDADES

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

## A Grande Novidade de 1941

Aparelhos de Rádio Aprovados e recomendados pela Emissora Nacional

VENDEM-SE

Para ondas médias a pronto pagamento—397\$50

Em pagamentos mensais: 

entrada esc. . . . .	72\$50
10 prestações de 36\$50=	365\$00
Total: . . . . .	437\$50

Para médias e curtas um receptor de 6 modernas válvulas (rendimento de 8 válvulas) sem consumo de energia

A pronto de pagamento—647\$50

Em pagamentos mensais: 

entrada esc. . . . .	98\$00
12 prestações de 51\$00=	612\$00
Total: . . . . .	710\$00

AGENTE:

**Francisco Padinha Raimundo**

Rua do Pôço do Bispo, 10—TAVIRA

**Julio Sancho**

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electroterapia

CONSULTÓRIO:

R. de Santo António, 32, 1.º  
Tel. 228 — FARO

**Dr. Estevam Guimarães**

Engenheiro Geógrafo e Professor de Matematica

Plantas topográficas por processos modernos

Lições para exames nos Liceus e Faculdades

Rua Cândido dos Reis, 27 - TAVIRA

## VENDE-SE

Um prédio pertencente a Manuel José Diogo Néto, sitio da Arroiteia—Livramento.

Casas de habitação e para qualquer ramo de negócio bem situado junto à estrada nacional e umã courela de horta com arvoredo que fica junto ao mesmo prédio.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario no referido sitio.

Assinal o "Povo Algarvio"

## AUTOMOBILISTAS

Quereis que os vossos carros funcionem bem?

Usai os afamados oleos de reputação mundial.

**EAGLOIL e ESSOLUBE**

**Mansinho & Faleiro**

Rua Alexandre Herculano, 22

TAVIRA